



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e  
Tecnológica

**RENAN BEZERRA MARIANO**

**Intervenção Pedagógica: Uso racional de medicamentos na  
comunidade escolar do Município de Brazabrantés, Goiás.**

**RENAN BEZERRA MARIANO**

**Intervenção Pedagógica: uso racional de medicamentos na Comunidade  
escolar do município de Brazabrantés, Goiás.**

Trabalho Final de Curso apresentado Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Porto Nacional, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Me(a). Virginia de Sousa Venega.

Brazabrantés / GO

2023

## RESUMO

O Uso Racional de Medicamentos (URM) é uma iniciativa da OMS (Organização Mundial da Saúde) e demais órgãos de saúde nacionais e internacionais. A conscientização do público jovem sobre uso racional e práticas adequadas relacionadas a medicamentos incentiva a transformação a partir da educação de jovens e impulsiona a multiplicação desse conhecimento na comunidade. Nesse sentido, este trabalho apresenta o relato de uma intervenção pedagógica cujo objetivo foi incentivar discussões e reflexões que colaborassem para a promoção da saúde no ambiente escolar. O uso não racional de medicamentos é um assunto necessário a ser discutido em sala de aula e pode ser apoiado pelo conhecimento científico. A fim de promover e facilitar o processo de ensino e aprendizagem sobre o URM, a proposta de intervenção pedagógica na comunidade escolar no município de Brazabrantes, Goiás, traz a importância do aprendizado dos jovens para os riscos dos resíduos químicos oriundos dos medicamentos. A metodologia para o desenvolvimento deste trabalho consistiu em uma abordagem qualitativa, propondo-se a realizar a intervenção através de oficinas e visitas técnicas, com troca de conhecimentos. Desse modo, espera-se que a referida intervenção pedagógica contribua no processo de ensino e aprendizagem dos alunos sobre essa temática, possibilitando que saibam identificar e executar adequadamente e promover educação em saúde através de Campanhas sobre o URM. Aprimorar o conhecimento sobre o uso racional de medicamentos desde cedo pode ser uma boa forma de aumentar a conscientização da população sobre saúde, medicamentos e automedicação. No longo prazo, espera-se reduzir a automedicação e seus efeitos adversos na população e a consciência ambiental.

**Palavras-chave:** Automedicação, Uso racional de medicamentos, Educação em saúde.

## ABSTRACT

The Rational Use of Medicines (URM) is an initiative of the WHO (World Health Organization) and other national and international health bodies. Raising awareness among young people about rational use and appropriate practices related to medicines encourages transformation through the education of young people and drives the multiplication of this knowledge in the community. In this sense, this work presents the report of a pedagogical intervention whose objective was to encourage discussions and reflections that would contribute to the promotion of health in the school environment. The non-rational use of medicines is a necessary subject to be discussed in the classroom and can be supported by scientific knowledge. In order to promote and facilitate the teaching and learning process about URM, the proposed pedagogical intervention in the school community in the municipality of Brazabrantes, Goiás, highlights the importance of young people learning about the risks of chemical residues arising from medicines. The methodology for developing this work consisted of a qualitative approach, proposing to carry out the intervention through workshops and technical visits, with the exchange of knowledge. In this way, it is expected that this pedagogical intervention will contribute to the teaching and learning process of students on this topic, enabling them to know how to properly identify and execute and promote health education through Campaigns on URM. Improving knowledge about the rational use of medicines from an early age can be a good way to increase the population's awareness about health, medicines and self-medication. In the long term, it is expected to reduce self-medication and its adverse effects on the population and environmental awareness.

**Keywords:** Self-medication, Rational use of medicines, Health education.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Discussões sobre URM com estudantes .....	13
Figura 2 – Apresentação dos trabalhos artísticos .....	14

.

## **LISTA DE SIGLAS**

PSE Programa Saúde na Escola

OMS Organização Mundial de Saúde

URM Uso Racional de Medicamentos

PCN+ Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
1.1 OBJETIVO GERAL .....	9
1.1.1 Objetivos Específicos.....	9
<b>2 USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS .....</b>	<b>11</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
3.1 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.....	12
3.2 AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	15
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A educação sobre o uso racional de medicamentos é um tema importante no ensino médio. Segundo um artigo publicado na revista *Ciência & Saúde Coletiva*, o uso inadequado de medicamentos é uma grande ameaça à saúde pública, e os medicamentos são a principal causa de intoxicação no Brasil (Corrêa, 2012). Neste ponto, o papel do professor enquanto educador é fundamental, pois ao tratarmos de diversidade deve-se entender o papel de cada indivíduo inserido no meio (Freire, 2016, p.58 apud Costa, 2022, p.6).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCN+) dão grande ênfase à saúde, e o tema Medicamentos é mencionado repetidas vezes em seus conteúdos. O estudo de Corrêa et al. (2013) analisou onze livros didáticos de biologia e concluiu que eles precisam ser adequados às novas legislações e conteúdos que abordem o Uso Racional de Medicamentos (URM), para que possam atender às recomendações dos PCN+.

O URM deve ser considerado um tópico importante da promoção da saúde que atinge todos os setores da sociedade, devendo também ser enfatizado na educação básica. O URM é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) e demais órgãos de saúde nacionais e internacionais, com o intuito de conscientizar a população sobre a utilização correta dos medicamentos (Corrêa et al., 2013).

A facilidade de adquirir medicamentos diante de uma lógica de mercado vem contribuindo para a propagação do uso irracional, incentivando a automedicação. Essa tendência está muito presente na nossa sociedade ocasionando riscos decorrentes do uso inadequado, de modo o que era para causar um bem se torna um grande problema para a saúde das pessoas e para a saúde pública. Mas de quem é a responsabilidade de garantir o uso consciente e adequado dos medicamentos? Na verdade, todos os envolvidos precisam fazer a sua parte: prescritores, pacientes, farmacêuticos e docentes.

No tocante ao ambiente escolar, o docente tem um papel fundamental, levando os alunos a refletirem sobre os seus potenciais, a fim de que sejam explorados e utilizados em benefícios próprios, principalmente para utilização no mercado de trabalho. Nesse sentido, identifica-se a necessidade de orientar adequadamente os estudantes acerca do URM e desenvolver a consciência da aplicabilidade desses



conteúdos no meio em que se vive. Para tanto, é necessário considerar a possibilidade de abordagens estratégicas para enfrentar essa questão. Uma proposta promissora para resolver esse problema é a utilização de Intervenções Pedagógicas.

Uma intervenção pedagógica é uma medida escolar tomada pelo professor ao perceber dificuldades no processo de aprendizagem e desenvolvimento de um aluno. O objetivo dessa ação é evoluir o aprendizado ou a fixação de conteúdo ou a construção de pensamento.

Para realizar uma intervenção, o professor precisa identificar onde se faz presente a necessidade de intervir, o motivo e o sujeito. Em seguida, ele precisa traçar um plano de ação direcionado ao aluno em questão e, especificamente, para atender a demanda que ele traz. As principais formas de intervenção pedagógica se dão por meio de reforço e revisão de conteúdos, exercícios contínuos de fixação, a adoção de novas estratégias para explanação de conteúdo e projetos dinâmicos e lúdicos que envolvam os alunos desde a construção até a finalização.

Com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem sobre o URM, este trabalho apresenta uma proposta de intervenção pedagógica realizada na comunidade escolar do município de Brazabrantas, Goiás. Esta intervenção abrangeu os seguintes objetivos:

## 1.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver o senso crítico dos indivíduos acerca do uso racional de medicamentos e possibilitar o crescimento individual dos discentes destacando a importância do aprendizado sobre os riscos da automedicação e cuidados com as medicações em suas residências e o descarte correto.

### 1.1.1 Objetivos Específicos

- Tornar possível o aprendizado sobre o cuidado prévio para lidar com medicamentos em sua residência;
- Apresentar conhecimentos sobre como evitar intoxicação medicamentosa;
- Apresentar conhecimentos sobre contaminação do solo e demais consequências para saúde e meio ambiente nos casos de não uso racional de medicamentos.

A possível interação dos alunos com os conhecimentos ofertados nesta intervenção, visa possibilitar um melhor aproveitamento na prática sobre o URM. Desse modo, espera-se que esta intervenção pedagógica contribua no processo de ensino e aprendizagem dos alunos sobre essa temática, possibilitando que saibam identificar e executar adequadamente e promover educação em saúde.

## 2 USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Uma questão inicial na discussão do estabelecimento dos diferentes tipos de intervenções para promoção ou avaliação do uso racional consiste na identificação dos possíveis problemas derivados do uso não racional. Observa-se que o uso inapropriado de medicamentos pode ter consequências como surgimento de eventos adversos (incluindo os letais); de resistência a antibacterianos; fármaco dependência; entre outros (Franceschet-de-Sousa et al., 2010).

Além disso, o uso inadequado e excessivo de medicamentos acarreta um desperdício de recursos, com frequência pagos pelos pacientes, e trazem como consequência um considerável prejuízo ao paciente devido à falta de resultados positivos e à incidência de reações adversas. Já as doses inadequadas têm como consequência um alto índice de morbimortalidade, sobretudo a raiz de infecções infantis e doenças crônicas, como hipertensão, diabete, epilepsia ou doenças mentais. Em situações onde há grande número de atendimentos, como na atenção primária à saúde, deve-se ter o cuidado de não utilizar a prescrição como forma mais simples de encerrar uma consulta (Franceschet-de-Sousa et al., 2010).

De acordo com a definição de URM proposta pela Política Nacional de Medicamentos (PNM), os requisitos para a sua promoção são muito complexos e envolvem uma série de variáveis, em um encadeamento lógico. Para que sejam cumpridos, devem contar com a participação de diversos atores sociais: pacientes, profissionais de saúde, legisladores, formuladores de políticas públicas, indústria, comércio, governo (De Aquino, 2008).

De uma maneira geral, as soluções propostas para reverter ou minimizar este quadro devem passar pela educação e informação da população, maior controle na venda com e sem prescrição médica, melhor acesso aos serviços de saúde, adoção de critérios éticos para a promoção de medicamentos, retirada do mercado de numerosas especialidades farmacêuticas carentes de eficácia ou de segurança e incentivo à adoção de terapêuticas não medicamentosas (De Aquino, 2008).

### 3 METODOLOGIA

A metodologia empregada na elaboração deste trabalho adotou em uma abordagem qualitativa durante o período de novembro de 2023 a dezembro de 2023. A intervenção proposta compreendeu a realização de quatro (4) oficinas e duas (2) visitas técnicas nos dois turnos, envolvendo alunos do ensino médio e fundamental, com troca de conhecimentos entre alunos e professores.

Adicionalmente, visando uma melhor experiência de aprendizado aos alunos, empregou-se abordagens centradas no aluno, considerando o princípio das metodologias ativas, cuja essência baseia-se em colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem (Paiva et al., 2016). As subseções a seguir descrevem a proposta de intervenção e avaliação realizadas.

#### 3.1 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

As oficinas utilizaram material didático apropriado para a intervenção e contou com acriação de recursos visuais e trabalhos artísticos. A intervenção foi dividida em duas etapas mais a avaliação da intervenção.

##### **Etapa 1:** Oficina com professores

As oficinas 1 e 2 foram direcionadas aos professores, com caráter introdutório, explicativo, sobre os conceitos do URM e sua importância.

Nesta oficina foram utilizados os recursos da lousa digital interativa, caneta azul para a apresentação dos slides contendo seguintes tópicos:

- O que é medicamentos e sua trajetória no corpo humano;
- Conceitos básicos sobre URM, e não URM;
- Como utilizar corretamente os medicamentos “os 5 certos da medicação”;
- Antibióticos contra bactérias e o surgimento das superbactérias;
- Descartar corretamente os medicamentos e os perigos ao meio ambiente.

Após a apresentação houve o momento para as discussões sobre a temática, assim os docentes tiveram a oportunidade de avaliarem a relevância dos conteúdos apresentados e que poderiam trazer bons resultados para os alunos.

Foi proposto que seria replicado o conteúdo da temática aos representantes de sala para que os mesmos transmitissem aos demais alunos.

Ao final da apresentação foi entregue uma réplica da caixa de medicamentos com as informações sobre URM.

## **Etapa 2:** Oficina com estudantes representantes de sala

A oficina 3 diurna e 4 matutina, foram direcionadas aos alunos representantes de sala, com caráter introdutório, explicativo, com conceitos sobre o URM e sua importância. O objetivo de realizar a intervenção com os representantes de sala foi torná-los replicadores das informações aos demais colegas de sala de aula.

Nesta oficina foram utilizados os recursos da lousa digital interativa, caneta azul, e uma apresentação dos slides, contendo seguintes tópicos:

- O que é medicamentos e sua trajetória no corpo humano;
- Conceitos básicos sobre URM, e não URM;
- Como utilizar corretamente os medicamentos “os 5 certos da medicação”;
- Antibióticos contra bactérias e o surgimento das superbactérias;
- Descartar corretamente os medicamentos e os perigos ao meio ambiente.

Após a apresentação houve o momento para as discussões sobre a temática, assim os alunos tiveram a oportunidade de tirarem as dúvidas que surgiram durante a apresentação, conforme apresentado na Figura 1. Os slides utilizados podem ser vistos no seguinte link: [bit.ly/3S1zHLg](https://bit.ly/3S1zHLg).

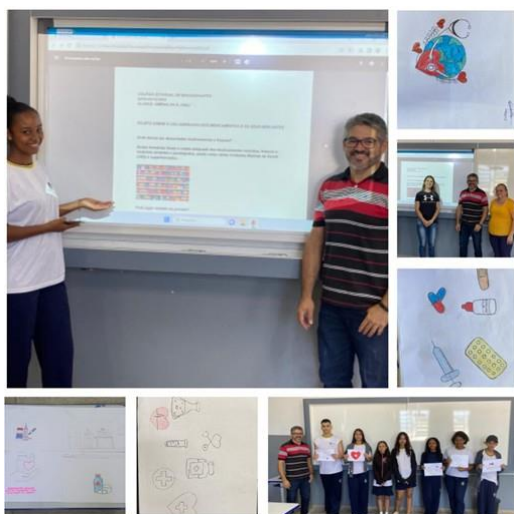
**Figura 1 - Discussões sobre URM com estudantes.**



Fonte: Autoria própria.

Foi orientado aos alunos que utilizassem os recursos disponíveis e material gráfico entregue ao final da apresentação na forma de uma réplica da caixa de medicamentos com as informações sobre URM e QR code criado para acessar vídeos sobre o URM e automedicação, ampliando os recursos de pesquisa, para repassarem aos demais colegas de sala de aula, com o intuito de criarem em forma de trabalho artístico e apresentarem os trabalhos em data acordado com a coordenação. A Figura 2 mostra a apresentação dos trabalhos artísticos realizados.

**Figura 2 - Apresentações de Trabalhos Artísticos.**



Fonte: Autoria própria.



### **Etapa 3: Visitas Técnicas**

As visitas técnicas foram realizadas para avaliar o andamento da proposta de transferência de conhecimento por parte dos representantes de sala e acompanhamento dos trabalhos artísticos propostos juntamente com os professores da disciplina de artes.

Visita técnica 1: Foi realizada nas salas de aula para reforçar o apoio aos representantes de sala e avaliar a forma que os alunos estavam lidando com a proposta.

Visita técnica 2: Para direcionar os alunos sobre a produção dos trabalhos artísticos juntamente com os professores de artes.

### **Etapa 4: Elaboração de Trabalhos Artísticos**

Após o ciclo de oficinas e visitas técnicas, foi proposto aos alunos pesquisar, criar e apresentar um trabalho artístico com a temática. Cada turma se reuniu e apresentou seu trabalho explicando os conhecimentos adquiridos sobre o URM. Para acessar todos os registros fotográficos da intervenção pedagógica acesso: [bit.ly/48gQFe0](http://bit.ly/48gQFe0).

### 3.2 AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Ao final das oficinas, observou-se a falta de conhecimento sobre o assunto e também o despertar do interesse em conhecer melhor sobre a temática URM, assim a experiência foi de grande importância ao perceber que os relatos dos alunos sobre a maneira correta do uso, bem como de algumas problemas relacionados ao horário e quantidade de medicamentos, os antibióticos ao qual relatam que já tinham tomado e não sabiam, um exemplo citado a Amoxicilina, abordaram alguns hábitos dos familiares quanto ao uso de medicamentos.

A avaliação foi realizada de acordo com os indicadores de aprendizagem que foram definidos para a temática como o domínio do tema, meios de pesquisa e a interação de grupo. Ao final de cada apresentação foi estipulado um momento de reflexão para troca de conhecimento enfatizando as informações adquiridas pelos alunos e se necessário foram sugeridas melhorias para futuros trabalhos ou prestações.

Observamos que os alunos conseguiram trazer informações importantes pertinentes ao básico sobre URM, os problemas relacionados à automedicação, e como tratar os medicamentos em suas residências.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência da temática nos livros didáticos evidencia a importância deste trabalho na comunidade escolar. Passamos por uma pandemia onde se potencializou a utilização de medicamentos diversos, e trazer à tona o quanto importante os saberes sobre o URM se fazem imprescindível. Para que essas recomendações sejam seguidas, é necessário que os livros didáticos abordem conteúdos sobre o URM. Não basta somente mencionar ilustrativamente o assunto, conforme mencionado por Corrêa et al. (2013).

Nesse sentido, a promoção da educação em saúde na comunidade escolar é imprescindível e notório saber que os alunos possam interpretar as informações sobre automedicação, riscos para a saúde que podem representar todos os medicamentos (reações adversas). (Bhuvanewari & Veena, 2017).

Levando em conta também administração de medicamentos, antibióticos, resistência bacteriana e as “superbactérias” e os o descarte correto de medicamentos visando os problemas que surgem no meio ambiente relacionado aos medicamentos (Bhuvanewari & Veena, 2017).

As estratégias de ensino para a Educação em Saúde devem ser diversificadas, dinâmicas e bem estruturadas para que os multiplicadores, que em sua maioria não possuem conhecimentos aprofundados na área, possam se sentir à vontade divulgando esses conteúdos. Desta forma, atingindo os adolescentes, possibilitando a aprendizagem de uma forma mais atrativa que as formas tradicionais de ensino, fazendo com que os alunos sintam prazer em aprender, e não obrigação em estudar. A motivação do aluno contribui para que a educação em saúde consiga promover mudanças no seu comportamento e em suas atitudes (Barros, 2005; Corrêa, 2012).

O presente estudo deve ser aprofundado, mas já aponta a relevância da temática abordada. A intervenção pedagógica mostrou-se uma ferramenta importante na escola, direcionada principalmente aos adolescentes, para desta forma romper paradigmas formados a partir da transmissão de hábitos no âmbito familiar e na sociedade em relação ao URM. Os Professores identificaram a importância da capacitação para também atuarem como facilitadores de ações preventivas em saúde e os adolescentes propagadores dos conteúdos aos familiares e amigos. Podemos também mencionar a Interdisciplinaridade para permitir que o aluno



elabore uma visão mais ampla a respeito dessa temática. Consideramos que os instrumentos didáticos metodológicos que auxiliam no desenvolvimento são as mais adequadas, como por exemplo, vídeos, história em quadrinhos e jogos educativos.

De acordo com Yamada et al. (2012), na intervenção pedagógica sobre o URM é possível mudanças significativas em alunos do ensino médio e fundamental, que podem contribuir numa melhor conduta com relação aos medicamentos e seu uso correto, refletindo na educação em saúde da população.

No desenvolver da intervenção pedagógica evidenciou a pertinência da metodologia utilizada e o despertar motivacional dos participantes. A maioria dos alunos que concluíram a capacitação ficaram sensibilizados pelo tema Uso Racional de Medicamentos, demonstrando seu interesse e uma nova visão com relação ao assunto.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Raíssa. **O que são intervenções pedagógicas**. 2020. Disponível em: <<https://blog.profantenado.com/o-que-sao-intervencoes-pedagogicas/>>
- BHUVANESWARI, K., & VEENA, R. M. (2017). Medication Practices of School Teachers in Coimbatore. *Biomedical and Pharmacology Journal*, 10(3), 1167–1174. <https://doi.org/10.13005/BPJ/1217>
- CORRÊA, A. D., CAMINHA, J. dos R., de SOUZA, C. A. M., & Alves, L. A. (2013). Uma abordagem sobre o uso de medicamentos nos livros didáticos de biologia como estratégia de promoção de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(10), 3071–3081. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001000032>
- CORRÊA, Anderson Domingues et al. **Promoção do ensino sobre o uso racional de medicamentos**. 2012. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/6947>>
- COSTA, Marsoniel Felipe da. **Intervenção pedagógica de primeiros socorros no Curso Técnico em Farmácia**. 2022. Dissertação de Mestrado.
- DE AQUINO, D. S. (2008). Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(SUPPL. 0), 733–736. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000700023>
- FRANCESCHET-DE-SOUSA, I., BISCARO, A., BISCARO, F., & FERNANDES, M. S. (2010). Uso racional de medicamentos: relato de experiência no ensino médico da Unesc, Criciúma/SC. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34(3), 438–445. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000300014>
- PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, v. 15, n. 2, 2016.
- YAMADA, J., TAKAYANAGI, R., YOKOYAMA, H., SUZUKI, Y., SINOHARA, S., & YAMADA, Y. (2012). [Survey on junior high school student's attitudes toward rational drug use and the educational effect by school pharmacists]. *Yakugaku Zasshi-journal of The Pharmaceutical Society of Japan*, 132(2), 215–224. <https://doi.org/10.1248/YAKUSHI.132.215>